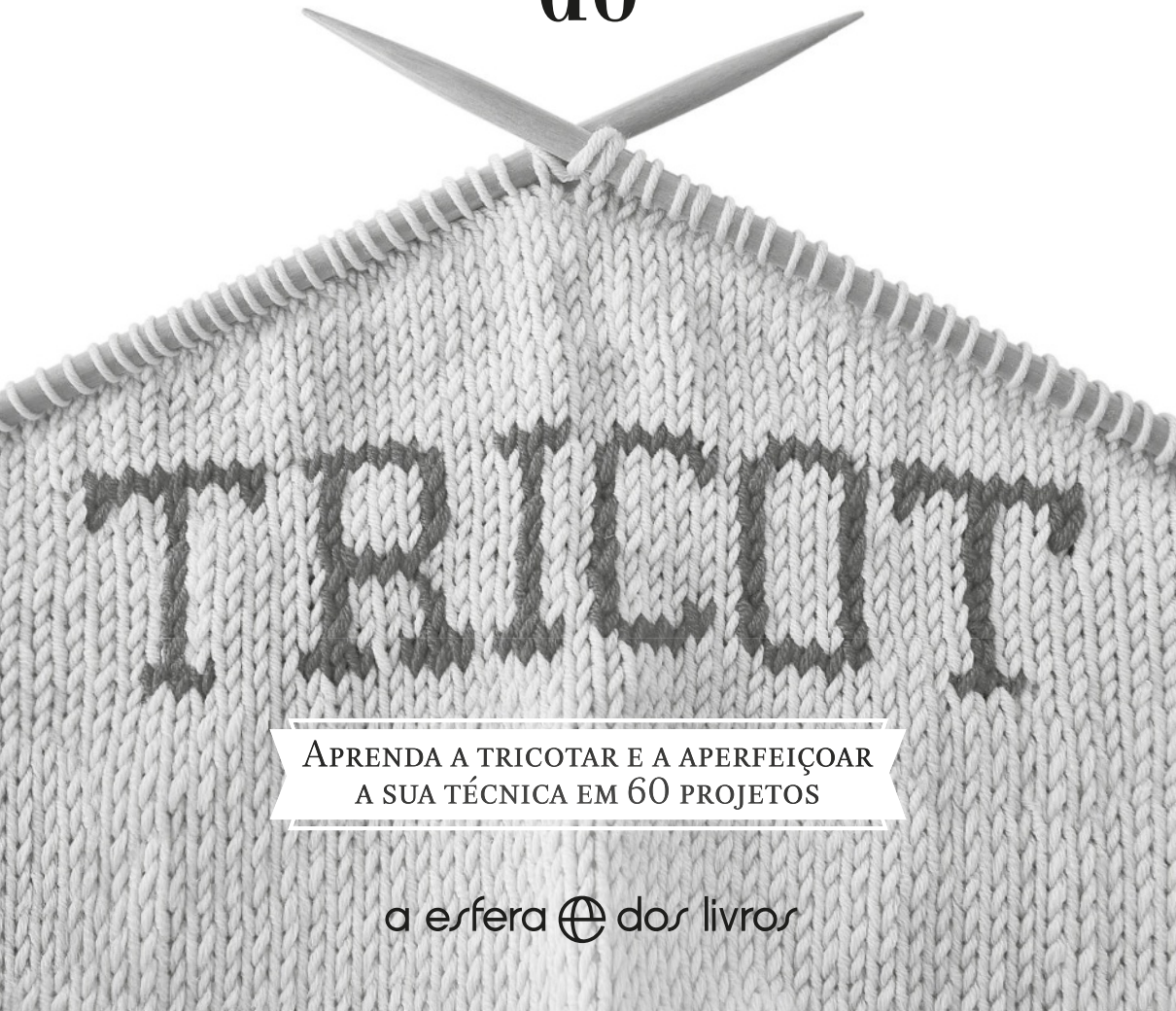
Zélia Évora

A TERAPIA do TRICÔ



Aprenda a tricotar e a aperfeiçoar a sua técnica em 60 projetos

a esfera dos livros

Para o Filipe Almeida Santos, que teve uma ideia chamada Gang da Malha, e me colocou à frente!

Para ti, Luísa Alves

ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....(11)

ACESSÓRIOS E MATERIAIS.....(13)
Ferramentas e utensílios ..... (15-17)
Interpretar rótulos.....(18)
Meadas.....(19)
Tensão e amostra..... (20, 21)

COMEÇAR .....(23)
Intrepretar esquemas de *tricot*
Abreviaturas de *tricot* .....(25, 26)

Montagem das malhas –
Montagem simples.....(27)
Montagem elástica .....(28, 29)
Como fazer –
Ourelas.....(30)
Malha de liga.....(31, 32)
Malha de meia .....(33, 34)
Remate em meia.....(35)
Remate em liga .....(36)

PROJETOS EM MALHA PLANA .....(37)
1. Pano para banho –
ponto de jarreteira .....(39)
2. Pano para banho –
ponto de arroz.....(40)
Como fazer um berloque.....(41)
3. Cachecol vermelho.....(42)
Como fazer uma franja.....(43)
4. Cachecol Júlia .....(44)

PROJETOS COM AUMENTOS
E MATES .....(45)
Aumentos e mates .....(47)
5. Cachecol Rute .....(48)
6. Gravata.....(49)
7. Xaile simples.....(50, 51)
8. Xaile de inverno.....(52, 53)
9. Colete com gola .....(54, 55)

JUNTAR PEÇAS.....(57)
Juntar peças .....(59, 60)
10. Capuchinho Vermelho .....(61, 62)
11. Capuz com tranças .....(63)
12. Capuz com botão .....(64, 65)
13. Poncho .....(66, 67)
14. Gorro para recém-nascido.....(68)
15. Fita turbante.....(69)
16. Fita para cabelo com laço ....(70, 71)
17. Grinalda.....(72, 73)
18. Coroa.....(74, 75)
19. Camisola para bebé ..... (76-79)
20. Camisola *raglan* para bebé .. (80-82)
21. Pantufas para bebé .....(83)
22. Mantinha rosinhas de Portugal ...(84)
Mate duplo em liga.....(85)

PROJETOS EM MALHA
CIRCULAR.....(87)
Malha circular .....(89, 90)
23. Gola mostarda .....(91)
24. Luvas sem dedos .....(92)

25. Gola "ondas".....(93)
26. Agasalho preto .....(94, 95)
27. Pulôver verde .....(96, 97)
28. Gorro simples .....(98)
29. Passa-montanhas .....(99)
30. Carapuço pipoca.....(100)
Como fazer um pompom .....(101)
31. Colete Luísa .....(102, 103)
32. Casaco em retângulo ..... (104-107)
33. Pantufas feltradas .....(108, 109)
Montar malhas numa
peça já iniciada .....(110)
34. Casaco cinzento.....(111, 112)
35. Casaco de bebé em liga .. (114-117)
36. Pulôver azul .....(118, 119)
37. Camisola de manga curta (120, 121)
38. Agasalho Sofia .....(122, 123)
39. Boina.....(124, 125)
40. Boina moinho .....(126, 127)
41. Camisola dois tubos ..... (128-130)
42. Mangas cinza..... (131)
43. Luvas bago de arroz..... (132-137)
44. Camisola "noite" ..... (138-141)
45. Mangas/perneiras
com torcido.....(142, 143)
46. Capuz com cachecol.....(144, 145)
47. Camisola de verão .....(146, 147)

JUNTAR CORES ..... (149)
Juntar cores..... (151-153)
48. Mantinha de bebé às riscas .....(154)
Crochet - ponto baixo .....(155)
49. Gorro às riscas.....(156, 157)
50. Perneiras ou mangas às riscas ..(158)
51. Camisola colorida
com capuz ..... (159-163)
52. Camisola às riscas
de decote largo.....(164, 165)
53. Gola de riscas ao alto .....(166)
54. Punhos em ponto suíço.. (167, 168)
55. Colete às riscas ..... (169-171)
56. Gorro meninos.....(172,173)
57. Gorro *jacquard* azul
e castanho .....(174, 175)

MEIAS.....(177)
58. Meias para bebé
em bago de arroz ..... (179-181)
59. Meias beiroa ..... (182-185)
60. Meias de dormir ..... (186-188)
As malhas das meias.....(189)

PERGUNTAS FREQUENTES.....(191)
Abreviaturas em inglês.....(193)
Perguntas frequentes..... (194-196)

PARA TERMINAR.....(197)
Bibliografia e *sites* interessantes.....(198)
Agradecimentos .....(199)

100% por César & Z

https://cesarillustration.carbonmade.com/

Introdução

Deve ter sido por volta dos oito anos que dei os meus primeiros pontos com duas agulhas de *tricot*.

Aos doze anos fiz a minha primeira camisola. Não sabia ler os esquemas, isso só aprendi muitos e muitos anos mais tarde. Mas a vizinha do lado trazia-me as revistas e eu, pelas fotografias, por tentativa/erro, reproduzia os projetos. Não é difícil, até uma criança consegue.

Podem fazer-se projetos muito simples e ainda assim bonitos.

Com o tempo aprendemos a olhar para uma peça e construí-la sem fazer disso um bicho-de-sete-cabeças: a fazer uma amostra primeiro, a decidir de quantas malhas precisamos, quantos novelos, quais as agulhas certas.

E sim, depois pensamos que é bem mais fácil saber ler os esquemas que alguém já se deu ao trabalho de escrever. Parecem complicados, como fórmulas científicas sem sentido, mas não. São fórmulas mágicas que transformam um simples novelo de lã numa teia pronta a vestir.

Aprendemos a tomar notas para sabermos fazer duas peças iguais. A juntar cores.

Depois crescemos.

Aprendemos que tricotar tem inúmeros benefícios: reduz o *stress*, aumenta a autoestima, ajuda a reduzir o batimento cardíaco, melhora a motricidade fina.

A mim, já ajudou em trabalho de parto, sob o olhar incrédulo dos enfermeiros e médicos.

E hoje ajuda-me muitas vezes a pensar.

Tenho fases em que simplesmente não faço nada. Alguns projetos ficam parados no ombro do sofá até um dia voltarem a ser desmanchados e transformados novamente num novelo. Se não estamos felizes, podemos desfazer e refazer a mesma camisola duas, três vezes. As que a lã aguentar.

E, nalguns dias, a vontade de ver uma peça terminada faz-me tricotar de pé, em filas ou salas de espera, enquanto a água do café da manhã ferve. Seria até a companhia ideal numa ilha deserta.

Quer ver como é?

Quer experimentar tricotar o primeiro projeto? Vai dar-me razão. Vire a página. Mas depois não diga que eu não avisei: que o mais certo será este tornar-se o seu maior vício!

Acessórios e materiais

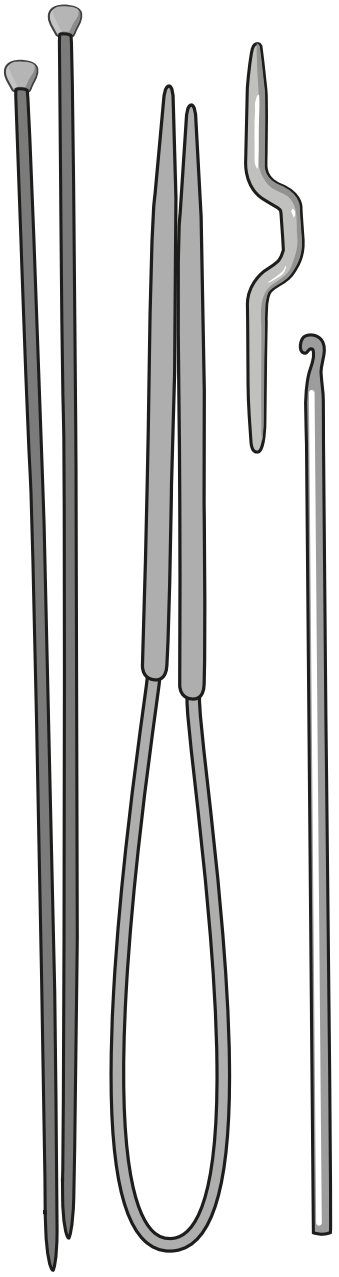
Para fazer *tricot* não precisamos de muitas coisas. No entanto, precisamos de agulhas e lã. A escolha da agulha certa para a lã que vai utilizar e para a sua tensão irá determinar se o trabalho fica ou não "perfeito". A indicação da agulha de que precisa normalmente vem referida no rótulo; no entanto, muitas vezes a experiência ensina-nos que podemos ajustar ao nosso gosto à medida que aprendemos a lidar com as ferramentas.

Existem no mercado muitos tipos diferentes de agulhas, desde agulhas simples, que a maior parte das pessoas reconhece, a agulhas específicas. E para cada caso temos ainda agulhas metálicas, em madeira, agulhas pontiagudas, arredondadas. É um mundo novo para descobrir.

As agulhas no nosso país são medidas em milímetros, pelo que, por exemplo, a uma agulha n.º 6 corresponde uma agulha com 6 mm de espessura.

Agulhas de *tricot* simples – para *tricot* plano.

Agulhas circulares – que podem ser usadas para *tricot* plano e peças



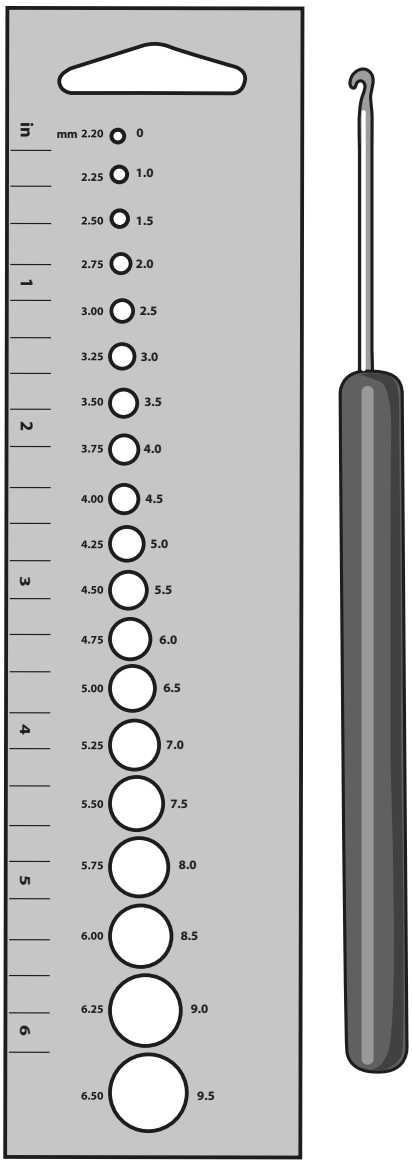
muito largas, ou para trabalhos em tubo.

Agulhas de barbela – semelhantes a agulhas de *crochet*, mas para *tricot*.

Agulhas para torcidos – um acessório muito útil para segurar parte do torcido enquanto o trabalhamos.

Agulhas de *crochet* – essenciais para apanhar malhas caídas.

Marcadores – podem ser substituídos por pequenas laçadas de fio de uma cor diferente do trabalho que estamos no momento a executar, mas estes pequenos cadeadores em plástico são uma boa ajuda para marcar inícios de trabalhos e chamadas de atenção para fazer mates, aumentos e outros casos.

Calibrador de agulhas – muito útil para sabermos a medida das agulhas, especialmente as de madeira, que com o tempo ficam muitas vezes ilegíveis.

Tesoura – para cortar rente ao trabalho, sem danificar.